

do em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. Foram utilizadas 17 espécies vegetais, sendo 12 plantas daninhas, 4 crotalárias e a soja cv. Monsoy 7110, utilizada como testemunha. As plantas foram inoculadas com 2000 ovos e eventuais juvenis. Decorridos 60 dias, o sistema radicular foi coletado, lavado, pesado e submetido à extração dos nematoides, determinando-se o número de nematoides/g de raiz (NGR) e fator de reprodução (FR). Por Scott-Knott ( $P=0,5$ ), foi possível observar a maior média de NGR para corda-de-viola (71,64), a qual foi superior à testemunha (51,63). Em seguida, estavam maria-pretinha, caruru, capim-colchão, apaga-fogo e trapoeraba, com valores de NGR variando de 64 a 18. Maior FR ( $=3,89$ ) foi para corda-de-viola, soja ( $=2,42$ ) e maria pretinha ( $=1,72$ ).  $FR < 1$  foi observado para apaga-fogo, guanxuma e *Crotalaria juncea* enquanto picão-preto, capim-pé-de-galinha, capim-brachiaria, capim-carrapicho, *C. breviflora*, *C. spectabilis* e *C. ochroleuca* apresentaram-se com  $FR = zero$ . Foi possível concluir que as diferentes espécies de plantas daninhas apresentam reação variável frente à *M. javanica*.

### REAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA À *Pratylenchus brachyurus*.

Reaction of soybean cultivars to *Pratylenchus brachyurus*.

SILVA, D.Z.<sup>1</sup>; SANTOS, L.P.<sup>1</sup>; MACHADO, E.C.<sup>1</sup>; ROSA, T.E.A.<sup>1</sup>; ALVES, G.C.S.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Federal Goiano (IF Goiano), 75790-000, Urutaí, GO, Brasil. E-mail: debora\_zak@hotmail.com.

A população dos nematoides das lesões radiculares *Pratylenchus brachyurus* vem aumentando devido ao cultivo intensivo da cultura da soja (*Glycine max*). Este nematoide é um dos principais nematoides que atacam essa cultura, reduzindo a produtividade das lavouras. Diante disso o objetivo do trabalho foi avaliar a reação de 5 cultivares de soja que estão no mercado (M 7739 IPRO; DS 6217 IPRO; DS 7417 IPRO; DS 6317 Intacta RR2PRO; NS 7202 IPRO) à *P. brachyurus*. O experimento foi conduzido em condições de campo no Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, em área naturalmente infestada com *P. brachyurus*, durante a safra 2017/18, com população inicial 440 espécimes. O experimento foi instalado em delineamento em blocos casualizados (DBC) sendo cinco tratamentos e quatro repetições. As variáveis analisadas foram: massa fresca da parte aérea, massa fresca do sistema radicular, massa seca da parte aérea, densidade populacional do nematoide e o fator de reprodução, todas avaliações ocorreram aos 30, 60 e 90 dias após a emergência da soja. A análise da massa fresca da parte aérea e da massa fresca do sistema radicular foi realizada em balança digital com precisão de duas casas decimais, e a massa seca da parte aérea obteve-se após as plantas permanecerem por 72 horas em estufa com temperatura de 60°C e pesado em balança digital com precisão de três casas decimais. Para a extração dos nematoides das raízes utilizou-se o método de Coolen & D'Herde (1972) e na extração de nematoides do solo o método Jenkins (1964). A quantificação dos nematoides presentes nas amostras se deu retirando uma alíquota de 1 ml da suspensão e colocado em câmara de Peter, e avaliados em microscópio ótico. Todas as cultivares de soja avaliadas foram parasitadas por *P. brachyurus*, com fator de reprodução (FR) variando entre 0,2 a 2,92 para *P. brachyurus*, indicando que as cultivares M 7739 IPRO; DS 6217 IPRO; DS 7417 IPRO se comportaram como suscetíveis. E as demais DS 6317 Intacta RR2PRO e NS 7202 IPRO apresentaram  $FR < 1$  foram consideradas resistente ao nematoide das lesões.

### VARIABILIDADE GENÉTICA EM CAUPI (*Vigna unguiculata*) PARA REAÇÃO À INFECÇÃO POR POPULAÇÕES DE *Aphelenchoides besseyi*.

Genetic variability of cowpea (*Vigna unguiculata*) to infection by populations of *Aphelenchoides besseyi*.

FAVORETO, L.<sup>1</sup>; SILVA, M.C.M. DA<sup>2</sup>; CALANDRELLI, A.<sup>2</sup>; FRANÇA, P.P.<sup>2</sup>; MEYER, M.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>EPAMIG Oeste, Uberaba, MG; <sup>2</sup>Unifil, Londrina, PR; <sup>3</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR; E-mail: luciany@epamig.br

*Aphelenchoides besseyi* é o responsável pela doença que causa os sintomas da haste verde, retenção foliar, necrose e abortamento da inflorescência e/ou vagens e conseqüentemente baixa produtividade em soja e algodão no Brasil e do feijão na Costa Rica. O caupi (*Vigna unguiculata*) é importante fonte de alimento e de renda para as populações rurais e urbanas das regiões Norte e Nordeste, popularizando-se agora entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Este estudo teve por objetivo avaliar a hospeda-

bilidade de seis cultivares de caupi (Imponente, Aracê, Guariba, Tumucumaque, Nova Era e Tracuateua) a três populações de *A. besseyi*. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com seis repetições. Aos 10 dias após a semeadura foram realizadas inoculações de 500 nematoides/planta/vaso, com populações de *A. besseyi* provenientes das culturas de soja, algodão e arroz. Aos 30 dias após a inoculação, foram determinadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea. Os valores da PF variaram de 0,0 a 9,0 nematoides/g de tecido. As PFs de *A. besseyi* provenientes de soja foram maiores nas cultivares Aracê, Guariba e Tumucumaque (9,0; 7,3 e 6,9 nematoides/g tecido, respectivamente), as demais cultivares apresentaram menores PFs e não diferiram entre si. As PFs de *A. besseyi* provenientes de algodão foram maiores na cultivar Aracê (8,1 nematoides/g de tecido), seguidas pelas cultivares Imponente, Guariba e Tumucumaque (3,4; 4,8 e 3,6 nematoides/g tecido, respectivamente), sendo os menores valores encontrados nas cultivares Nova Era e Tracuateua (1,4 e 2,1, nematoides/g tecido, respectivamente). Devido aos baixos valores de PFs observados com a população de *A. besseyi* proveniente do arroz, as cultivares de caupi deverão ser consideradas como más hospedeiras dessa população. Este é o primeiro relato de *A. besseyi* associado à caupi.

### REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BERINJELA AO NEMATOIDE DAS GALHAS (*Meloidogyne* spp.).

Reaction of eggplant genotypes to root-knot nematodes (*Meloidogyne* spp.).

MACEDO, A.G.<sup>1</sup>; BERNARDES NETO, J.F.<sup>2</sup>; PINHEIRO, J.B.<sup>3</sup>; BISCAIA, D.<sup>3</sup>; MENDONÇA, J.L.<sup>3</sup>; RIBEIRO, C.S.C.<sup>3</sup>; CARVALHO, S.I.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Graduanda em Agronomia – UNB – Brasília - DF; <sup>2</sup>Programa de Mestrado Profissional em Olericultura, IF Goiano Campus Morrinhos, Morrinhos, GO; <sup>3</sup> Embrapa Hortaliças – Brasília – DF. E-mail: jadir.pinheiro@embrapa.br

Considerada como uma das hortaliças de grande importância, a cultura da berinjela (*Solanum melongena* L.) é uma cultura com grande rusticidade e grande potencial de produção. Infelizmente esta cultura sofre devido a ação de fitopatógenos que podem causar danos tanto no fruto que é o produto comercial ou causar danos indiretos como nanismo, murcha e clorose, causados principalmente por fitonematoides que atacam as raízes das plantas. O principal gênero de fitonematoides causadores de danos na cultura da berinjela é o gênero *Meloidogyne*, causador das galhas nas raízes. Com o crescimento do cultivo intensificado uma das alternativas para minimizar os danos por fitonematoides é a utilização de cultivares resistentes ou tolerantes. Tendo em vista esta situação, o presente trabalho avaliou trinta e nove acessos de berinjela do banco de germoplasma da EMBRAPA Hortaliças para reação a três espécies de nematoide-das-galhas (*Meloidogyne incognita* raça 1, *M. javanica* e *M. enterolobii*), mais três cultivares comerciais da cultura, sendo elas as cultivares 'Berinjela Florida Market', 'Berinjela Preta Comprida' e 'Ciça.' Como padrão de suscetibilidade foi utilizada a cultivar de tomateiro "Rutgers". O experimento foi realizado na Embrapa Hortaliças, localizada no Gama-DF em casa de vegetação. Os acessos foram cultivados em vasos plásticos com volume de 3 L, onde dois dias após o transplante foi realizada a inoculação com 5000 ovos e eventuais juvenis (J2) de modo individual para espécie de nematoide em solução de 5 ml distribuídos em volta do colo das plantas. Foram avaliadas as variáveis IG e IMO (Índice de galhas e de massa de ovos, respectivamente) de acordo com Taylor e Sasser (1978). Todos os acessos incluindo as testemunhas foram consideradas suscetíveis as espécies de nematoide-das-galhas avaliadas.

### REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE PIMENTA A *Meloidogyne incognita* RAÇA 1 E *Meloidogyne enterolobii*.

Reaction of pepper genotypes for *Meloidogyne incognita* race 1 and *Meloidogyne enterolobii*.

WEIRICH, A.P.<sup>1</sup>; BERNARDES NETO, J.F.<sup>2</sup>; PINHEIRO, J.B.<sup>3</sup>; MACEDO, A.G.<sup>3</sup>; BISCAIA, D.<sup>3</sup>; RIBEIRO, C.S.C.<sup>3</sup>; CARVALHO, S.I.C.<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Graduanda em Agronomia – UNEMAT – Campus Xavantina. MT; <sup>2</sup>Programa de Mestrado Profissional em Olericultura, IF Goiano Campus Morrinhos, Morrinhos, GO; <sup>3</sup> Embrapa Hortaliças – Brasília – DF. E-mail: jadir.pinheiro@embrapa.br

*Meloidogyne incognita* raça 1 e *Meloidogyne enterolobii* são espécies de nematoides que causam sérios danos e injúrias na cultura da pimenta (*Capsicum* spp.) no Brasil. A pimenta é uma hortaliça usada como